



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE RIBEIRINHOS DO MÉDIO-SOLIMÕES: O CUIDADO NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

Autores: RUTE SILVA DE OLIVEIRA PATRICIO (Relator)
RAQUEL FARIA DA SILVA LIMA
LARISSA RODRIGUES BRAGA DE ALMEIDA
RUTH NATALIA TERESA TURRINI

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O itinerário terapêutico consiste no trajeto realizado pelos indivíduos de uma referida localidade na busca por opções resolutivas aos problemas de saúde enfrentados. **Objetivo:** Descrever o itinerário utilizado pelos ribeirinhos amazônicos do Médio Solimões no cuidado prestado ao processo saúde-doença. **Metodologia:** Trata-se de um estudo etnobotânico, com abordagem qualitativa a luz da Teoria do Cuidado Cultural de Leininger. A pesquisa está inserida em um projeto interinstitucional USP/UFAM, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (CAEE: 33560914.0.0000.5392). Os dados foram coletados nos meses de janeiro e dezembro de 2015, por meio de entrevistas estruturadas, junto a 16 moradores da comunidade ribeirinha de Nossa Senhora da Conceição do Boam, na região do Médio Solimões – Coari/Amazonas. **Resultados:** O uso das plantas medicinais é citado por 81,25% (n=13) dos entrevistados como primeiro movimento na busca pela recuperação/preservação da saúde. Outros 12,5% (n=02) citam a medicina alopática como terapia primária de cuidado. O Agente Comunitário de Saúde (ACS) figura como primeira opção no itinerário de 6,25% (n=01) dos comunitários, sendo sua utilização condicionada pela identificação de sintomatologia característica de malária. O rezador foi mencionado como alternativa terapêutica somente para casos em que a doença tenha relação ou origem no mundo espiritual. Caso a primeira alternativa terapêutica não alcance os resultados esperados, 87,5% (n=14) dos ribeirinhos buscam ajuda do profissional médico e 6,25% (n=01) recorrem às plantas medicinais. **Conclusão:** O itinerário terapêutico da comunidade engloba tanto o cuidado pela assistência profissional quanto práticas, crenças e superstições oriundas da cultura local. Neste aspecto, tais achados podem fornecer subsídios para o gerenciamento da assistência junto a populações similares bem como auxiliar no fortalecimento da valorização dos aspectos culturais que permeiam o cuidado desenvolvido pelas populações ribeirinhas amazônicas. **REFERÊNCIAS:** LEININGER, M. M.; FARLAND, M. R (Org.). Culture care diversity and universality – a worldwide nursing theory. New York: Jones and Bartlett Publishers, 2006. BUENO, D.; GUERIN, G.D.; ROSSONI, E. Itinerários terapêuticos de usuários de medicamentos em uma unidade de estratégia de saúde da família. Rev. APS., v. 17, n.1, p.50-57, jan/mar, 2014.